

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial vem especificar os principais aspectos da proposta arquitetônica elaborada para o 7º Concurso CBCA 2014.

Escolha da localização e antecedentes gerais:

Em contexto algum a escolha do terreno deve desvincular-se das análises do estudo projetual. A cidade pode ser subjetivamente entendida como um quebra cabeça, sendo toda peça fundamental para o resultado desejado. Com a conexão harmônica destas peças evolui-se na busca de uma cidade eficiente, sinérgica e principalmente habitável de acordo com as reais condições humanas.

A área escolhida situa-se às margens do Rio Passo Fundo, no centro da cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil. Atualmente encontra-se degradada e desvalorizada apesar de seu potencial, dotada de equipamentos urbanos locados dentro de um raio de 200m, dentre eles um hospital, três escolas, áreas de compra e lazer e a estação rodoviária da cidade que faz limite com a área de projeto. O fator determinante para a escolha do terreno foi a centralidade e sua ligação com o rio, almejando tornar o conjunto um

modelo de arquitetura que se integre com o entorno tornando a área mais confortável, convidativa e consequentemente segura. Devolver o rio à população através da revitalização de uma área degradada atende não só às exigências de uma cidade que pensa em qualificar seu futuro, assim como atende às demandas de um condomínio de habitação popular calcado no século XXI.

Objetivos do Projeto:

Qualificar a área de intervenção através da implantação do conjunto habitacional, junto à proposta de um parque linear margeando o rio colaborando na recuperação da área degradada e modificar o conceito de habitação de interesse social.

Partido Geral:

Assim como a arquitetura pode criar um vínculo entre o homem e o meio, o homem deve gerir de forma consciente seu elo com a natureza. Partindo da premissa de requalificar o espaço urbano, propondo uma nova visão de habitação de interesse social, o projeto visa integrar áreas públicas e privadas. A partir da morfologia do rio o ordenamento do partido se dá através de um traçado ordenador derivado de seu leito, remetendo à organicidade de seu curso natural.

Foram implantados 14 blocos com 12 unidades cada, totalizando 168 unidades habitacionais edificadas, 15.142,25m² de área construída.

Fundamentos arquitetônicos:

A flexibilidade dos espaços e acessibilidade universal, uso das áreas comuns e abertas como espaços que estimulem a convivência e a consciência ambiental são diretrizes do projeto, assim como contemplar a sustentabilidade em seus principais aspectos, promovendo o convívio e a socialização, utilização de estratégias verdes, construção racionalizada oferecida pelo aço e um arranjo volumétrico que proporcione integração e valorização do entorno.

Fundamentos estruturais:

Partindo do uso de vigas de quadros rígidos, denominadas Vierendeel, são formados pórticos planos nas duas direções principais, onde serão apoiadas as lajes de fôrma de aço incorporada. Tal ação permite a sustentação das unidades habitacionais de modo a liberar, em determinados pontos, o térreo de colunas. Desta forma o solo é liberado para que possa ser utilizado como área de convivência, adequando-se ao objetivo de permeabilidade visual da proposta.